Cascais
Câmara Municipal

DPE
Departamento De Planeamento Estratégico

DORT Divisão de Ordenamento de Território

Parceiros:

Brisa BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL S.A.

Obs.:

Assunto:
PLANO DE PORMENOR para a Instalação da Sede Nacional da BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. em S.Domingos de Rana

Local:
QUINTA DA TORRE DA AGUILHA

Assunto:
COMPATIBILIDADE DO PLANO COM A REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA

Fase:
VERSÃO FINAL

Versão:

Escala:

Data:
OUTUBRO.2008

O Técnico:

Código:

ELEMENTO COMPLEMENTAR
XI

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

D P E
D E P A R T A M E N T O D E
P L A N E A M E N T O E S T R A T É G I C O

Cascais
Câmara Municipal

PLANO DE PORMENOR

para a instalação da Sede Nacional da BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. em S. Domingos de Rana

Elemento complementar referente à compatibilidade do Plano com a Rede Ecológica Metropolitana

Janeiro 2008

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

ELEMENTO COMPLEMENTAR REFERENTE À COMPATIBILIDADE DO PLANO COM A REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA

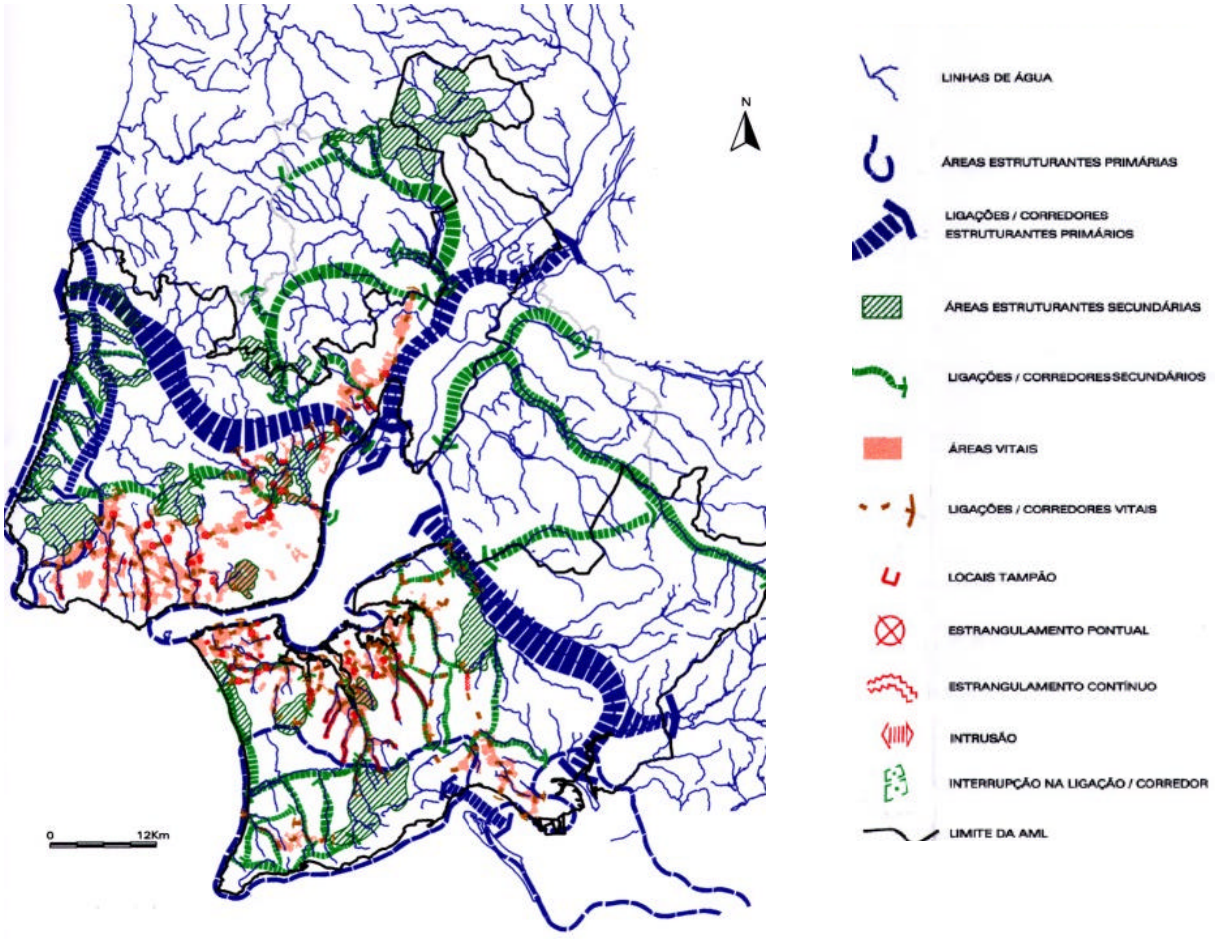
Serve este elemento complementar para explicitar como pretende a proposta de estratégia da Câmara Municipal de Cascais (doravante designada por CMC) compatibilizar o Plano de Pormenor apresentado face ao Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (doravante designado por PROT-AML), nomeadamente no que à Rede Ecológica Metropolitana (doravante designada por REM) concerne.

No que respeita à estratégia ambiental emanada do PROT-AML, a área de intervenção do Plano de Pormenor é parcialmente abrangida, a Nascente e Sul, por área integrante da REM, a qual não é observada, na íntegra, pela proposta do Plano.

A Estrutura Metropolitana de Protecção e Valorização Ambiental, concretizada através da REM, é um elemento estruturante para a sustentabilidade da Área Metropolitana de Lisboa. Envolvendo e atravessando diferentes unidades territoriais, o Sistema Ecológico Metropolitano apresenta-se hierarquizado, integrando áreas e corredores primários – Rede Primária; áreas e corredores secundários – Rede Secundária; e, áreas e ligações vitais – Áreas e Ligações / Corredores Vitais.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

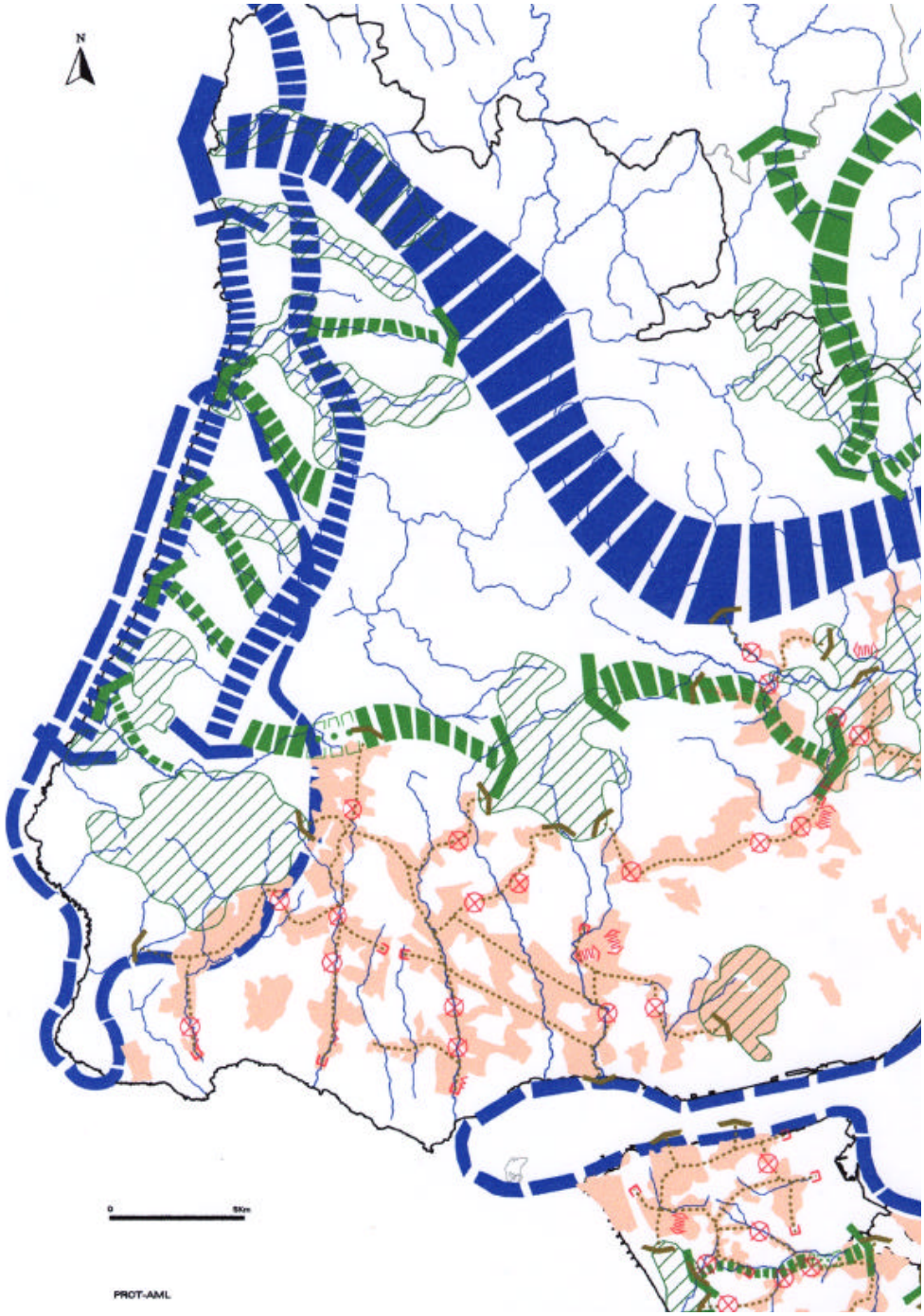
Figura 1 – Rede Ecológica Metropolitana



Enquanto a Rede Primária e a Rede Secundária integram os valores naturais mais significativos e desempenham uma função ecológica essencial e decisiva para o funcionamento equilibrado do sistema urbano metropolitano, as Área Vitais assumem-se importantes para o funcionamento e qualidade do sistema urbano no seu conjunto.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

Figura 2 – Rede Ecológica Metropolitana,
Pormenor contemplando o Concelho de Cascais



CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

O Plano de Pormenor para a Instalação da Sede Nacional da Brisa, Autoestradas de Portugal, S.A. em São Domingos de Rana, além de ordenar o tecido terciário da envolvente, valorizando-o e dando-lhe um carácter de modernidade, assume-se, ainda, como fundamental para a zona em questão por considerar a reformulação e articulação rodoviária entre a EN 249-4, a Via Variante à Estrada da Mata da Torre, a Estrada de Tires e o Nó do Cemitério de S. Domingos de Rana, adequando-a às exigências do tráfego existente e futuro, concretizando assim uma das orientações territoriais emanadas do PROT-AML para o Espaço Metropolitano Poente: "Ordenar e estruturar o território da área intersticial, implementando uma rede viária estruturante e disciplinando os diversos usos e ocupações do solo."

Com a reformulação rodoviária supra referida, o carácter residual ecológico do espaço esbate-se, acentuando-se a parcela de terreno individualizado, para o qual se propõe uma solução urbanística de qualidade, que não descura uma cuidada modelação do terreno e um adequado tratamento paisagístico.

Numa zona de menor qualidade urbanística, esta proposta de Plano de Pormenor deve ser encarada como uma oportunidade a nível económico, mediante a criação de emprego, e a nível social e ambiental, através da reorganização do espaço. O Plano de Pormenor propõe-se impedir a degradação de uma zona fortemente carenciada, requalificando e criando um espaço harmonioso e de coerência urbanística, propondo a criação de espaços verdes e espaços pedonais de qualidade e utilidade não só para ao utentes do parque de escritórios da Brisa, mas também para a população que frequenta e/ou habita a área envolvente, uma vez que o esquema funcional proposto permitirá interligações com o tecido urbano circundante.

A intervenção global do Plano de Pormenor propõe um aumento significativo do logradouro (agora salvaguardado pela figura de um Instrumento de Gestão Territorial), compensando assim a área afecta à implantação do edifício proposto, não colidindo com as orientações do PROT-AML no que à REM concerne, uma vez que contribui para a amenização de problemas e carências do sistema urbano já instalado.

Assim sendo, com esta proposta de Plano de Pormenor é atingido o objectivo da criação de um pólo terciário, concretizando-se as orientações do PROT-AML para o Espaço

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

Motor, e, em termos funcionais e ambientais (inclusivamente em termos quantitativos – m^2), o objectivo da continuidade do espírito de uma Área Vital.

A CMC, na sua política de ordenamento do território e planeamento, encara a preservação e a valorização ambiental como premissas fundamentais para um desenvolvimento sustentado e como factor de competitividade, pelo que, além da construção de espaços verdes na área do plano, também na sua envolvente alargada, há uma constante preocupação em assegurar a continuidade territorial dos factores ambientais expressos nos diferentes Instrumentos de Gestão Territorial e princípios da disciplina urbanística.

Reconhecendo-se que a Norte da Autoestrada (doravante designada por A5) o território se encontra urbanisticamente comprometido (conforme se pode visualizar na figua abaixo), sem que seja possível aí desenvolver ou manter redes fundamentais de áreas, corredores e ligações ecológicas de valorização ambiental, pretende a CMC compensar esta situação a Sul da A5, mediante a estabilização de áreas consideradas estruturantes e decisivas para a sustentabilidade, as quais foram seleccionadas pela sua importância em termos de conservação da natureza e protecção ambiental (fauna, flora, ar, água e solo).

Figura 3 – Ortofotomapa elucidativo do comprometimento urbanístico, a Norte da Autoestrada (A5)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

Na área envolvente ao Plano de Pormenor a mancha de REM, evidenciada nas plantas do PROT-AML, que se estende de nascente até ao edifício da Brisa, perdeu o seu carácter de continuidade e consequentemente de corredor. Por esta via, a CMC, sempre que possível, e também em sede do presente Plano de Pormenor, empenha-se em conseguir a manutenção do princípio da Área Vital, passando a incrementar todo o esforço metodológico na constituição de corredores a Sul da A5, conforme apresentado nos elementos gráficos que constituem o presente elemento complementar. Desta forma, e por um raciocínio de compensação, evidencia-se que não só pela coerência ambiental, como pelo desenho urbanístico, a proposta de oferta territorial afecta à REM nesta área, que se estende até ao oceano, é incomensuravelmente maior.

Figura 4 – Área envolvente ao Plano de Pormenor,

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

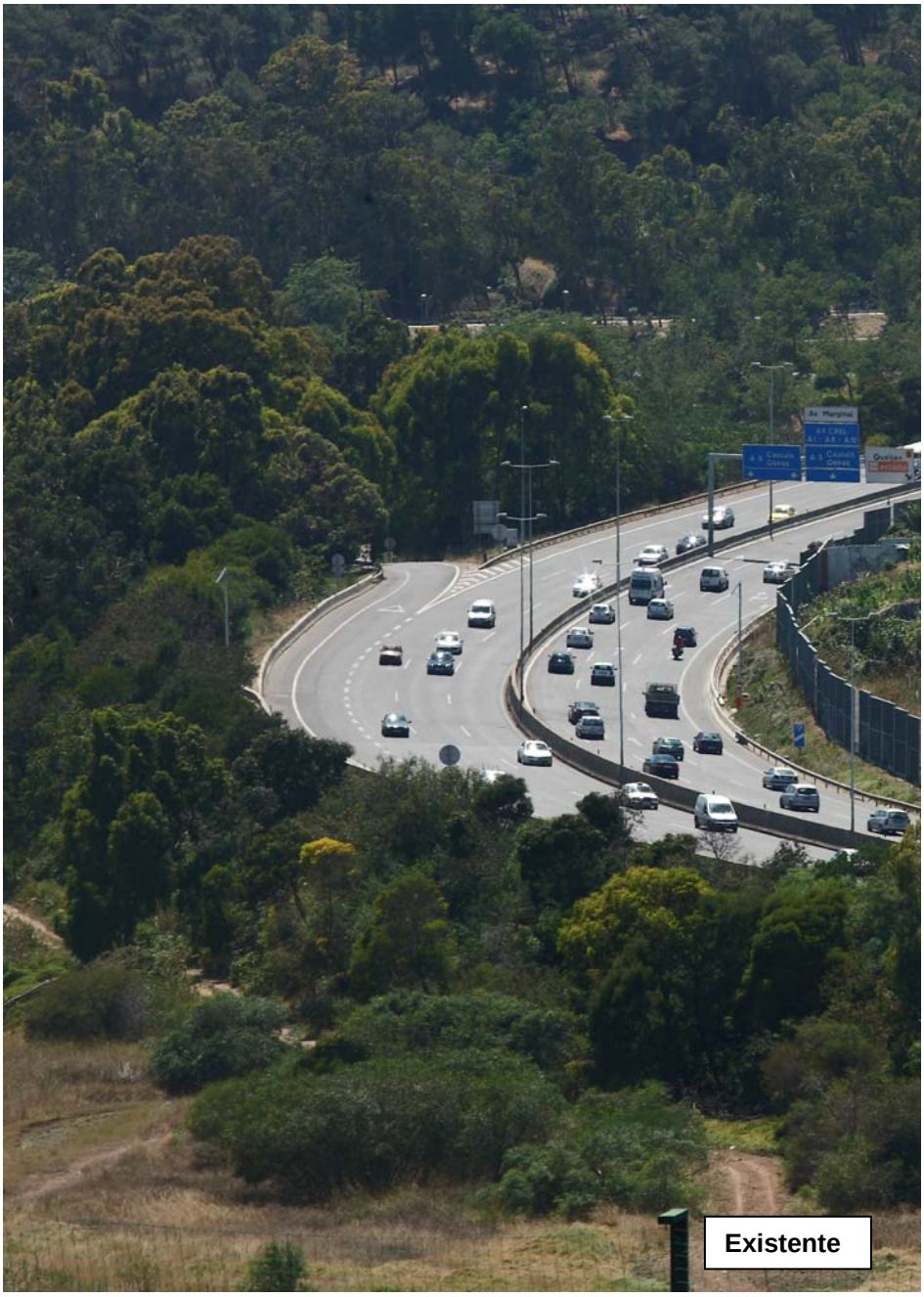
Considerando-se que o sistema ecológico deverá funcionar tendo por base uma rede, suporte e elemento de conectividade ecológica, conforme explicitado anteriormente, a CMC propõe-se implementar a Estrutura Ecológica mediante a preservação de áreas que permitem a criação de potenciais corredores ecológicos, enquanto elementos potenciadores da biodiversidade, enquanto preocupação hierárquica superior à geração de unidades de gestão isoladas, valorizando o património natural e o construído, ordenando e limitando as intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Propõe-se a constituição de um corredor ao longo da Ribeira de Sassoeiros que garantirá a sustentabilidade ecológica das áreas urbanas adjacentes e contribuirá decisivamente para a preservação dos ecossistemas ali existentes. Esta área de protecção, directamente relacionada com um sistema hidrológico, assume-se como fundamental no controle das cheias, uma vez que evita o desaparecimento da vegetação, compactação e impermeabilização dos solos que conduz à diminuição da infiltrabilidade (perda de recursos hídricos subterrâneos) e ao aumento da velocidade do escoamento superficial.

No sentido de manter e/ou viabilizar a conectividade entre áreas, premissa fundamental para uma rede ecológica estruturada, a estratégia proposta pressupõe a articulação com outros sistemas hidrológicos considerados relevantes, nomeadamente a Poente até ao vale da Ribeira de Caparide e a Nascente até à Ribeira da Lage, sem descurar a elementar ligação ao oceano através da articulação com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira Cidadela – Forte de S. Julião da Barra, criando assim corredores estruturantes de reconhecida importância ambiental, fundamentais para o funcionamento e qualidade do sistema urbano no seu conjunto. Paralelamente a esta rede de acompanhamento à estrutura hídrica, outra foi desenvolvida perpendicularmente à primeira, fundamentalmente ao longo das estruturas viárias.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

Figura 5 – Exemplo de faixa de protecção às vias (A5)



CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS

Esta rede ecológica, composta por espaços de elevado interesse para a conservação da natureza e de diversidade biológica, bem como de enquadramento paisagístico às vias estruturantes do concelho, e ainda pelos espaços intersticiais disponíveis, sobre os quais existem fortes pressões antrópicas, será assegurada no âmbito de diversos Planos de Pormenor em elaboração neste Município.

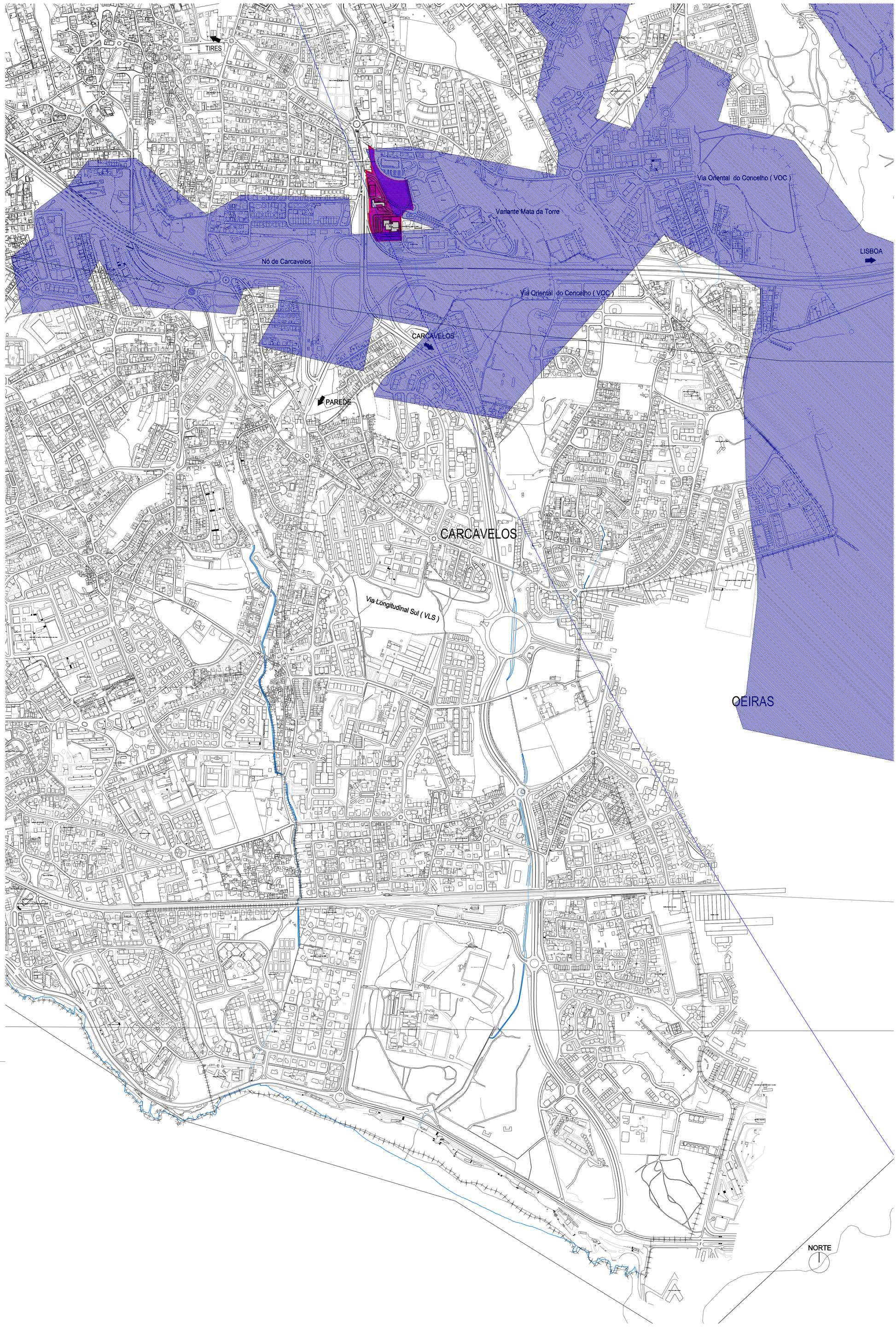
Em conclusão, da estrutura ecológica proposta importa destacar que esta se agrupa em duas componente:

- Uma que corresponde às áreas que constituem o suporte dos sistemas ecológicos fundamentais e cuja protecção é indispensável ao funcionamento sustentável do território municipal, destacando-se neste caso os corredores ecológicos, de protecção aos sistemas hidrológicos; e

- Outra que surge totalmente inserida no espaço urbano, composta por elementos artificiais ou não (espaços verdes urbanos, logradouros ou faixas de protecção às vias, entre outros), constituindo assim uma estrutura de protecção, de regulação climática e de suporte da produção vegetal integrada no tecido edificado, contribuindo para a resolução de problemas e carências do sistema urbano já instalado.

Da junção destas duas componentes, foi produzido o elemento gráfico, em anexo, que reflecte a estratégia Municipal para implementação da Estrutura Ecológica Metropolitana, que será concretizada no âmbito de diversos Planos de Pormenor em elaboração e oportunamente implementada ao nível da revisão do Plano Director Municipal em curso.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
06 OUT. 2008
CASCAIS



LEGENDA

- LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO
- LIMITE DO CONCELHO
- LIMITE DA FREGUESIA
- REM - REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA

ESTRUTURA VIÁRIA

- AUTOESTRADA A5
- REDE VIÁRIA PRINCIPAL EXISTENTE
- REDE VIÁRIA PRINCIPAL PREVISTA
- REDE VIÁRIA PRINCIPAL PROPOSTA
- REDE VIÁRIA SECUNDÁRIA EXISTENTE

ESTRUTURA VERDE

- LINHAS DE ÁGUA EXISTENTES
- TALUDES

DISPOSIÇÕES DE APLICAÇÃO DIRECTA DO PROT-AML

- REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA ÁREAS E CORREDORES VITAIS

Cascais
Câmara Municipal

DORT Divisão de Ordenamento de Território

Parceiros:

Brisa BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL S.A.

Obs.:
(Base cartográfica à data de 09.DEZ.2003)

Assunto:
PLANO DE PORMENOR para a Instalação da Sede Nacional da BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. em S.Domingos de Rana

Local:
QUINTA DA TORRE DA AGUILHA

Desenho:
REDEECOLÓGICA METROPOLITANA DO PROT-AML

Fase:
PROPOSTA DE PLANO

Substitui:

Escala: 1:5000

Data: JANEIRO.2008

O Técnico:

Código:

REDE ECOLÓGICA METROPLITANA DO PROT-AML

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
06 OUT. 2008
CASCAIS

NORTE

REM

Cascais
Câmara Municipal

DORT Divisão de Ordenamento de Território

Parceiros:

Brisa BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL S.A.

Obs.:
(Base cartográfica à data de 09.DEZ.2003)

Assunto:
PLANO DE PORMENOR para a Instalação da Sede Nacional da BRISA AUTOESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. em S.Domingos de Rana

Local:
QUINTA DA TORRE DA AGUILHA

Desenho:
PLANTA DA REM - REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA PROPOSTA

Fase:
PROPOSTA DE PLANO

Substitui:

Escala: 1:5000

Data: JANEIRO.2008

O Técnico:

Código:

REDE ECOLÓGICA METROPOLITANA PROPOSTA

CÂMARA MUNICIPAL
06 OUT. 2008
CASCAIS